

A precipitação pluvial é um elemento climático muito importante, já que afeta diretamente diversos setores da sociedade, como a agricultura, a economia, o meio ambiente, dentre outros. O entendimento do padrão de distribuição dessas chuvas, em certo espaço de tempo, é extremamente útil para minimizar os danos que venham a ser causados principalmente pelas precipitações intensas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o padrão de ocorrência da precipitação no município de Quaraí, RS. Para fazer essa análise, foram utilizados dados contidos no banco de dados meteorológicos pertencentes à FEPAGRO, no período de 1976 a 2009. A partir dessas informações foram analisadas as ocorrências de precipitação diária e mensal. Posteriormente, buscou-se nos pluviogramas, as ocorrências de precipitação acima de 10mm h^{-1} . Com esses dados obtidos das referidas leituras, fez-se uma classificação das chuvas intensas dividindo-as em cinco escalas: I) de 10 a $19,9\text{mm h}^{-1}$; II) de 20 a $29,9\text{mm h}^{-1}$; III) de 30 a $39,9\text{mm h}^{-1}$; IV) de 40 a $49,9\text{mm h}^{-1}$ e V) acima de 50mm h^{-1} e avaliadas nas estações do ano: verão (dezembro, janeiro e fevereiro), outono (março, abril e maio), inverno (junho, julho e agosto) e primavera (setembro, outubro e novembro). Analisando os dados, pode-se inferir que em junho, julho, agosto e setembro são os meses que ocorrem os menores volumes referentes às precipitações médias diárias, ou seja, em 50% dos casos as precipitações ficaram entre 3 e 22 mm por dia. Já, os maiores volumes diários, ocorreram nos meses de janeiro e abril, ficando de 4 a 32 mm, em 50% das ocorrências. Avaliando-se a precipitação acima de 10mm h^{-1} , observou-se que, na soma das diferentes classes, o verão foi o que apresentou maior ocorrência de eventos de precipitação (34%), seguido do outono (29%), primavera (25%) e, por último, o inverno (12%). No inverno, além de ter o menor número de eventos, também foi a estação que apresentou o maior percentual de ocorrência de chuva na classe I, apresentando 87,5% dos casos. Nas classes II e III houve a ocorrência de 11,6% e 0,9%, respectivamente. Já nas classes IV e V não houve registro de chuvas, ou seja, nessa estação as chuvas são, na sua maioria, amenas quando comparadas com as demais estações. Já o verão, além de apresentar a maior ocorrência de eventos, também apresenta a maior concentração de chuvas intensas. Esta estação apresenta 60,6%, 24,3%, 9,2%, 4,3% e 1,6%, nas classes I a V, respectivamente. Com relação a primavera e outono, são duas estações que apresentam intensidades de chuvas mais próximas.